

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO EM FOTOGRAFIAS: A COLÔNIA GETÚLIO VARGAS/RS

AUTOR PRINCIPAL: Patricia Lilian Mokfa.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Rosane Márcia Neumann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Abordar o processo de imigração e colonização a partir das imagens fotográficas têm revelado particularidades sobre a representação de/ e sobre os núcleos coloniais. No presente estudo, analisam-se as imagens fotográficas produzidas sobre a colônia de Getúlio Vargas, norte do Rio Grande do Sul, no período de 1908 a 1954. Justifica-se o recorte temático dado a sua relevância e ausência de estudos nessa linha. Partindo do conceito de representação de Chartier (1991), objetiva-se perceber como os fotógrafos representaram a formação da colônia de Getúlio Vargas, no que diz respeito aos espaços fotografados, a instalação dos colonos em seus lotes, a correlação entre colonização e ferrovia, a organização do espaço urbano da colônia no início do século XX; e contribuir para o conjunto de estudos historiográficos sobre a história social.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo das fotografias tem como base a definição de Boris Kossoy (1989) sobre a segunda realidade, ou seja, a realidade que está por trás da imagem. Assim, podemos perceber que a fotografia é uma marca cultural que nos remete ao passado e nela o tempo e o espaço permanecem congelados, podendo ser utilizados como documentos históricos mesmo não sendo uma linguagem escrita (MAUAD, 1996).

Como metodologia, utiliza-se a revisão bibliográfica, a leitura e análise de uma série de imagens fotográficas, produzidas por fotógrafos amadores e profissionais locais, sob a guarda do Instituto Histórico e Geográfico de Getúlio Vargas (IHGGV).

A partir da análise dessas imagens, é possível perceber que os fotógrafos privilegiaram como um primeiro cenário, a instalação dos colonos em seus lotes coloniais. Outro cenário fotografado com frequência é a ferrovia, espaço urbana da colônia, os meios de transporte, que era a charrete ou o cavalo e as pessoas da sociedade, que eram ativos organizadores, cidadãos preocupados e comprometidos com a comunidade e que dedicavam tempo e energias para o social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa ainda está em andamento, mas permite perceber a construção da representação da colônia nas fotografias de Getúlio Vargas como uma colônia em processo de mudança.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. O mundo com representação. Estudos Avançados, São Paulo, v.5, n.11, jan./abr., 1991.

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.

MAUAD, Ana Maria. Através da Imagem: Fotografia e História Interfaces. Rio de Janeiro, RJ: Tempo, 1996.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS.